

Companhia de Saneamento do Pará



COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DO PARÁ

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - 2010

Senhores Acionistas,

A administração da Companhia de Saneamento do Pará, recém empossada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 25/01/2011, à vista das demonstrações financeiras, bem como dos demais registros existentes nas diversas áreas a quando de suas respectivas posses e, ainda, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta o Relatório de Administração, com uma visão geral das principais atividades desenvolvidas no exercício de 2010, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis aceitas no Brasil, adotando as modificações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, que atendem aos padrões internacionais.

A Empresa

A Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA é uma sociedade por ações de economia mista, criada pelo Governo do Estado do Pará, nos termos da Lei Estadual nº 4.336, de 21 de dezembro de 1970. Tem a missão de atender a população urbana do Estado do Pará com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A COSANPA opera em 58 (cinquenta e oito) municípios e 9 (nove) vilas, atendendo a uma população urbana de 1,9 milhões de habitantes com abastecimento de água, tendo distribuído o volume da ordem de 150,4 milhões m³ de água tratada.

Concessões

Dos 58 municípios em que a Companhia atua como concessionária dos sistemas de saneamento básico, 55% encontram-se com contrato de concessão vencido, acrescentando-se 14% referentes aos municípios que não possuem instrumento contratual de prestação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, o que reflete um alto grau de risco institucional.

Regulação dos Serviços de Saneamento

De acordo com o marco legal do saneamento nacional, as prefeituras municipais e o governo estadual exercem a fiscalização dos serviços públicos regulados, relativo ao Setor de Saneamento Básico, sendo que tais entes estão se adequando com vistas a atender as diretrizes nacionais promulgadas pela lei nacional 11.445/07, que altera as Leis nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979; 8.036, de 11 de maio de 1990; 8.666, de 21 de junho de 1993; 8.987 de 13 de fevereiro de 1995 e revoga a Lei No 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências.

Mercado

O faturamento bruto da empresa atingiu o montante de R\$ 198,0 milhões com as atividades referentes aos serviços de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Outros Serviços, apresentando um crescimento de aproximadamente 4%, conforme quadro a seguir:

| Receita | Receita Bruta em R\$ 1,00 | | |
|-----------------------|---------------------------|--------------------|-------------|
| | 2010 | 2009 | % |
| Abastecimento de Água | 177.884.077 | 175.741.054 | 1,22 |
| Esgotamento Sanitário | 12.000.318 | 10.938.233 | 9,71 |
| Outros Serviços | 8.164.818 | 3.764.560 | 116,89 |
| Total | 198.049.213 | 190.443.847 | 3,99 |

| Ligações Ativas de Água | Residencial | Comercial | Industrial | Público | Total |
|-------------------------|-------------|-----------|------------|---------|-------|
| | | 372.483 | 15.083 | 1.009 | 4.562 |
| % | 94,75% | 3,84% | 0,26% | 1,16% | 100% |

O perfil dos clientes da COSANPA é composto predominantemente pela categoria residencial (94,75%), da qual 42,3% estão enquadradas como baixa renda (R1), o que contribui significativamente para o índice de inadimplência de 33,11%.

O crescimento do índice de atendimento de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, com base na população urbana atendida, apresenta-se a seguir:

| Tipo de Serviço | Percentual em relação à população urbana atendida | | |
|-----------------------|---------------------------------------------------|------------------|-------------|
| | 2010 | 2009 | % |
| Abastecimento de Água | 1.921.966 | 1.880.687 | 2,19 |
| Esgotamento Sanitário | 98.729 | 90.385 | 9,23 |
| Total | 2.020.695 | 1.971.072 | 2,52 |

Na área comercial, verifica-se a necessidade de se realizar, com urgência, a atualização da base de dados dos clientes da empresa, bem como a ampliação do índice de hidrometração atual de 29,48% no Estado, para 100% dos nossos usuários, universalizando a hidrometração. Atualmente, o consumo faturado, através de micromedição é de 19,34%, sendo o restante cobrado por estimativa de acordo com a categoria do imóvel. Além disso, é necessário intensificar as ações de cobrança com vistas a reduzir o índice médio de inadimplência atual de 33,11%, e o estoque de contas a receber.

Tarifas

As tarifas de água e de esgoto praticadas pela COSANPA desde julho de 2008, por faixa de consumo, são as seguintes:

| CATEGORIA | FAIXA CONSUMO (m ³) | VALOR (R\$/m ³) | |
|-------------|---------------------------------|-----------------------------|--------|
| | | ÁGUA | ESGOTO |
| RESIDENCIAL | 0-10 | 1,40 | 0,84 |
| | 11-20 | 2,00 | 1,20 |
| | 21-30 | 2,68 | 1,61 |
| | 31-40 | 3,02 | 1,81 |
| | 41-50 | 4,18 | 2,50 |
| | > 50 | 5,43 | 3,26 |
| COMERCIAL | 0-10 | 4,18 | 2,50 |
| | > 10 | 5,22 | 3,13 |
| INDUSTRIAL | 0-10 | 5,22 | 3,13 |
| | > 10 | 6,68 | 4,01 |
| PÚBLICA | 0-10 | 4,18 | 2,50 |
| | > 10 | 5,22 | 3,13 |

Investimentos em Expansão de Sistemas de Saneamento

Os investimentos contratados pela Companhia em saneamento básico, com o apoio do Governo do Estado do Pará, são da ordem de R\$ 541,6 milhões, para aplicação na Região Metropolitana de Belém e nos diversos municípios do Interior do Estado. Em 2010, foi realizado o montante de R\$ 130,8 milhões, sendo: R\$ 120,6 milhões do Governo do Estado do Pará e R\$ 10,2 milhões de recursos próprios, assim distribuídos:

| Tipo de Serviço | Investimento em R\$ 1,00 | | |
|------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------|-------------|
| | 2010 | 2009 | % |
| Investimento em infra-estrutura (Desenvolvimento Institucional) | 18.522.305 | 23.903.695 | -62,24 |
| Investimentos em ativos operacionais (Sistemas de Água e Esgoto) | 112.310.721 | 105.505.206 | 15,45 |
| Total | 130.833.026 | 129.408.901 | 1,10 |

A Companhia vem intensificando as ações de Desenvolvimento Institucional com a substituição e a instalação de novos hidrômetros, bem como com a setorização da Rede de Distribuição de Água de Belém, visando à melhoria da gestão operacional e comercial.

Em 2010, a Companhia administrou 54 obras, das quais, no final do exercício, 10 estavam paralisadas, 7 não iniciadas, 8 em atraso e 23 com defasagem de cronograma, que indicavam impossibilidade de cumprimento do prazo previsto. Descompassos na condução do programa de obras geraram a necessidade de complementação de recursos do Governo do Estado da ordem de R\$ 14,0 milhões, seja para dar continuidade ao gerenciamento, como para atender pendências de projetos com a inclusão de serviços não previstos inicialmente. Destaca-se, também, a necessidade de regularização de pendência de pagamento de fornecedores da ordem de R\$ 10,0 milhões. Ressaltam-se, ainda, graves problemas de estrutura organizacional, tais como: falta de unidade específica de planejamento técnico de expansão dos sistemas de saneamento; cadastro técnico desatualizado e não informatizado; falta de sistemática de controle e acompanhamento de obras e projetos; e baixa capacidade de mobilização do quadro funcional.

Recursos Humanos e Logística

A Companhia contou com uma força de trabalho de 1.404 empregados, sendo 1278 efetivos e 126 funções comissionadas, tendo sido investido, no período, o valor de R\$ 27,9 mil em capacitação profissional. O quadro de pessoal conta com uma idade média de 48 anos, sendo a do grupo gerencial de 51 anos. Destaca-se, ainda, o elevado número de ações trabalhistas que resultam em um passivo significativo para a empresa, da ordem de R\$ 25,5 milhões.

Operações

Na área de operações, em função do parque industrial sucateado, destacando-se as estações de tratamento de água, há necessidade imperiosa de reabilitação das unidades operacionais, de substituição das redes de distribuição de cimento amianto e de ferro fundido (250 Km) e de se manter a regularidade de materiais de reposição e de equipamentos para manutenção hidráulica e eletromecânica preventiva e corretiva, bem como da aquisição de produtos químicos e adequação do laboratório que garanta o cumprimento das exigências da Portaria nº 518/04 – MS. Com relação à redução de perdas físicas de água, faz-se necessário elevar o índice de macromedição, implantando-se macromedidores e um sistema de controle operacional com telemetria e telecomando. Para a eficiência energética será necessário, ainda, a instalação de controladores de demanda elétrica, bem como a implantação de um programa de controle e correção dos baixos fatores de potência elétrica.

Responsabilidade Social e Educação Ambiental

Destacam-se as ações do Trabalho Técnico Social – TTS, promovendo a educação sanitária e ambiental na Estação de Tratamento de Água do Bolonha, conscientizando sobre a importância do uso racional da água e da preservação dos recursos hídricos. Além disso, foram realizadas oficinas de reciclagem e cursos de geração de emprego e renda às comunidades, bem como atividades de esporte, cultura, cidadania e lazer, com torneios esportivos e caminhadas ecológicas.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Companhia encerrou o exercício com obrigações a pagar no montante de R\$ 397,2 milhões, dos quais R\$ 33,9 milhões de compromissos vencidos, R\$ 173,7 milhões de parcelamentos tributários, R\$ 71,3 milhões de contingências cíveis e trabalhistas, R\$ 41,8 milhões de financiamento em moeda estrangeira e R\$ 66,0 milhões de tributos diferidos.

A Companhia não possui a Certidão Negativa de Débito Previdenciário, por apresentar débitos de contribuições previdenciárias e parcelamentos solicitados junto a Receita Federal do Brasil, que se encontram em consolidação.

O índice médio de inadimplência atual da empresa (33,11%), decorrente da diferença entre o faturamento e a arrecadação efetiva, vem gerando um déficit de caixa mensal da ordem de R\$ 8,4 milhões. A Receita Operacional Líquida da Companhia atingiu R\$ 170,0 milhões em 2010, representando um crescimento de 1% sobre o exercício anterior, enquanto que o crescimento do custo dos serviços foi de 6%, acrescido dos encargos financeiros incidentes sobre os parcelamentos tributários e o financiamento geraram um prejuízo no exercício de R\$ 98,1 milhões.

Belém (PA), 15 de março de 2011.

ANTONIO RODRIGUES DA SILVA BRAGA
Presidente

ANTÔNIO CARLOS CRISÓSTOMO FERNANDES
Diretor de Operações

ENEDINA ALICE FERREIRA NAHUM
Diretora Financeira

FERNANDO JOSÉ DA COSTA MARTINS
Diretor de Mercado

ALFREDO AUGUSTO VIEIRA BARROS
Diretor de Expansão e Tecnologia

ROSA MARIA FERREIRA GONÇALVES PIRES
Diretora de Gestão de Pessoas e Logística

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de Dezembro:
(Valores em Reais)

| ATIVO | 2010 | 2009 |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE | 61.032.833,77 | 90.362.168,20 |
| Disponibilidades | 15.556.706,46 | 20.761.875,40 |
| Depósitos Bancários Livres | 2.426.946,21 | 1.984.158,94 |
| Depósitos Bancários Vinculados | 13.129.760,25 | 18.777.716,46 |
| Contas a Receber de Clientes | 41.611.974,19 | 65.534.337,67 |
| Outras Contas a Receber | 1.910.099,43 | 2.706.783,13 |